



## **MOBILIDADE SUSTENTÁVEL: ESG E O TRANSPORTE URBANO NO BRASIL<sup>1</sup>**

**Ubiratan Machado Errthal<sup>2</sup>**

**Eusélio Pavaglio Vieira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí no PPGDR, Mestrado em Desenvolvimento Regional, na disciplina de Governança e Responsabilidade Social Corporativa, sob a orientação da Professora Dra. Eusélio Pavaglio Vieira

<sup>2</sup>Aluno do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional, Linha de Pesquisa Planejamento Urbano e Gestão de Território, Bolsista Capes, Bacharel em Direito pela Unijuí. <sup>3</sup>Doutora em Administração pela Universidad Nacional de Misiones e Universidade Federal Mato Grosso do Sul. Mestre em Contabilidade pela Fundação Visconde de Cairu BA. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Professora PPGDR Unijuí.

### **INTRODUÇÃO**

Os ODS da Agenda 2030 da ONU tem no objetivo 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis a meta que envolve a Mobilidade Urbana: X 11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

A mobilidade urbana no Brasil é um tema complexo e desafiador, à medida que as cidades crescem e enfrentam problemas críticos, como congestionamentos, poluição do ar e falta de acessibilidade. Nesse contexto, a abordagem ESG (Ambiental, Social e Governança) ganha relevância, visto que engloba aspectos cruciais para a promoção de uma mobilidade urbana mais eficiente e sustentável.

Em relação ao aspecto ambiental, a mobilidade urbana é um dos principais contribuintes para a emissão de gases de efeito estufa, agravando as mudanças climáticas. Empresas e organizações que se comprometem com os princípios ESG buscam reduzir sua pegada de carbono por meio de alternativas de transporte mais limpas, como a promoção do transporte público, a implantação de veículos elétricos e a criação de infraestruturas amigáveis ao meio ambiente.

No que diz respeito às dimensões sociais, a mobilidade urbana afeta diretamente a qualidade de vida das comunidades. O acesso igualitário ao transporte público e à mobilidade é uma questão de justiça social, e empresas que adotam políticas de ESG podem contribuir para a melhoria da acessibilidade e inclusão, tornando as cidades mais equitativas e melhorando a vida de seus habitantes.

Finalmente, a governança desempenha um papel fundamental na gestão da mobilidade urbana, uma vez que envolve a coordenação entre entidades públicas e privadas, a transparência na gestão de recursos e a tomada de decisões eficazes. Empresas comprometidas com a governança responsável podem influenciar positivamente políticas públicas e colaborar



ativamente para o desenvolvimento de soluções mais eficientes e eficazes no campo da mobilidade urbana.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa será qualitativa e desempenha um papel fundamental na compreensão das complexas dinâmicas envolvendo a integração dos princípios ESG (Environmental, Social, and Governance) no contexto do transporte urbano no Brasil. Este método de pesquisa oferece uma abordagem profunda para explorar as percepções, experiências e desafios enfrentados por diversas partes interessadas, visando uma compreensão completa deste tópico relevante.

A pesquisa será baseada em análise de entrevistas e trabalhos que abrangem atores envolvidos no transporte urbano brasileiro. Isso inclui, ongs, gestores públicos, operadores de transporte, usuários, grupos da sociedade civil, acadêmicos, e outros atores relevantes.

A coleta de dados será realizada por meio de análise de documentos que permitirão uma exploração das percepções, experiências e desafios enfrentados pelos participantes no contexto do transporte urbano e da integração dos princípios ESG. A análise de documentos relevantes, como políticas públicas, publicações em periódicos e relatórios de sustentabilidade de empresas de transporte, contribuirá para uma compreensão mais abrangente do cenário.

A análise de conteúdo será empregada para identificar temas, padrões e narrativas emergentes nos discursos dos participantes. A triangulação de dados de diferentes fontes e participantes será realizada para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados. A análise também considerará as interações e influências entre os três pilares ESG: ambiental, social e de governança.

Esta pesquisa tem o potencial de fornecer insights valiosos sobre como os princípios ESG estão sendo implementados e percebidos no contexto do transporte urbano no Brasil. Espera-se que o artigo contribua para a compreensão da necessidade da construção de cidades mais equitativas e ambientalmente responsáveis.

No que se refere aos objetivos, este trabalho pode ser classificado como uma pesquisa exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória tem como objetivo principal proporcionar uma melhor compreensão de um assunto ainda pouco conhecido, como é o caso da matriz energética e seu impacto no desenvolvimento sustentável no transporte do Brasil, um indicador ESG. Além disso, a pesquisa também busca descrever os efeitos da matriz energética, o que se enquadra na pesquisa descritiva, que tem como propósito a caracterização e descrição de fenômenos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Embora o conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança) tenha sido estabelecido em 2004, a sua adoção pelas organizações ganhou notável relevância em 2020. No contexto





# SALÃO DO UNIJUI 2024 CONHECIMENTO

**Biomassas do Brasil: diversidade,  
saberes e tecnologias sociais**

De 23 a 27 de setembro de 2024.



XXXII Seminário de Iniciação Científica  
XXIX Jornada de Pesquisa  
XXV Jornada de Extensão  
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia  
X Mostra de Iniciação Científica Júnior  
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

